

A BATALHA CONTINUA

1º de Maio será de mobilização contra o PL 4330, que agora vai para o Senado

Faça valer seu voto: cobre de seu senador uma posição sobre o PL4330



A CUT convoca os trabalhadores para pressionarem os senadores e impedir a aprovação do projeto que escancara a terceirização no Brasil

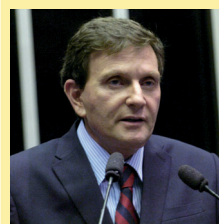
A mobilização contra o projeto de lei sobre terceirização continua. Após ser aprovado na Câmara dos Deputados, o PL 4330, que permite a terceirização em todas as atividades das empresas, vai agora para a apreciação do Senado. Essa é a hora de fazer valer o seu voto. Cobre dos representantes do Rio de Janeiro no Senado um voto favorável aos trabalhadores e contra o projeto que retira direitos e precariza ainda mais as condições de trabalho. Não permita que passem por cima dos direitos trabalhistas, exerça o seu papel de cidadão e exija que o

Senado vote “Não” ao PL4330.

“Convoco todos os bancários e bancárias do Rio para intensificarem a pressão contra a aprovação deste projeto que ameaça os direitos trabalhistas, consolida a precarização do trabalho no Brasil e tenta ainda desarticular a organização sindical”, disse a presidenta eleita do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso.

A CUT, a CTB e demais centrais sindicais vão comemorar o 1º de Maio com protestos contra a proposta de terceirização. Confira mais detalhes na página 3.

Envie sua mensagem contra o PL 4330 para os senadores do Rio



Romário Faria
romario@senador.leg.br

Marcelo Crivella
marcelo.crivella@senador.leg.br



Lindbergh Farias
lindbergh.farias@senador.leg.br

Doação de sangue

Isael Nascimento Barcelos precisa de doação de sangue de qualquer tipo. Sobrinho da bancária aposentada do Banerj Helena Barros, ele se encontra internado no Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE). Mais informações pelo telefone 2291-3131.

RESPOSTA DO BANCO

Fisioterapia: orientação do Itaú

O Itaú não orienta os gestores a proibir os funcionários de fazer fisioterapia no horário de trabalho. O esclarecimento foi feito no último dia 22 pelo consultor de Relações Sindicais do banco para o Rio de Janeiro e Espírito Santo, Bruno Cavalcante, em resposta ao ofício enviado pelo diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Gilberto Leal, em 16 de abril. “Não temos conhecimento desta proibição”, afirma o executivo. E faz questão de não deixar dúvidas sobre o assunto, afirmando, mais adiante: “Peço que você seja pontual nos casos em que houve a proibição para que possamos ter uma ação corretiva”.

O ofício foi enviado a partir de denúncias que chegaram ao Sindicato de que o Itaú não autorizava mais os funcionários a fazer fisioterapia durante o expediente. No ofício enviado, Gilberto lembra que o tratamento era solicitado pelos médicos no intuito de melhorar as condições de saúde do funcionário que adquiriu a lesão no próprio ambiente de trabalho. “Solicitamos ao banco rever esta posição, pois as clínicas atendem em horário comercial”, enfatizou o diretor, acrescentando acreditar que o Itaú não pode tomar uma atitude deste tipo, prejudicando ainda mais a saúde dos funcionários.

28 DE ABRIL

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

Sindicato realiza ato nesta terça-feira, dia 28, no Largo da Carioca, para marcar a data

Nesta terça-feira, 28 de abril, manifestações em todo o planeta marcam a passagem do Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho. O Sindicato faz nesta data um protesto, a partir das 11 horas, no Largo da Carioca.

No Brasil, as estatísticas são alarmantes. Segundo o último levantamento do Ministério da Previdência Social, em 2009 foram registrados 747 mil casos de acidentes de trabalho, sendo 2.757 mortes e 12.071 casos de trabalhadores que ficaram incapacitados. São consideradas acidente de trabalho, também, doenças ocupacionais, ou seja, aquelas causadas pelo trabalho, como as lesões por esforços repetitivos (LER) e as doenças psiquiátricas, como a síndrome do pânico e a depressão. Estas são as que acometem em maior número os bancários em função da sobrecarga de trabalho e do sistemático assédio moral pelo cumprimento de metas.

ORIGEM

No Brasil, os números mostram o descaso dos donos das empresas e bancos com a saúde dos trabalhadores. Com o crescimento dos casos de adoecimentos, milhões são gastos todos os anos em recursos públicos direcionados aos acidentes de traba-



Como faz todos os anos, o Sindicato realizará ato pelo Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes do Trabalho. A categoria bancária está entre as que mais sofre com doenças ocupacionais

lho. Em 2009, foram R\$ 46 bilhões com assistência médica, licenças por incapacidade temporária ou aposentadorias por incapacidade permanente, além de pensões por morte de vítimas de más condições de trabalho.

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho surgiu no Canadá, por iniciativa do movimento sindical, e logo se espalhou por diversos países, organizados por

sindicatos, federações, confederações locais e internacionais. A data foi escolhida em função de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, em 1969. A Organização Internacional do Trabalho (OIT), desde 2003, consagra a data para a reflexão sobre a segurança e saúde do trabalhador. Desde maio de 2005, o dia 28 foi instituído no Brasil pela Lei 11.121.

Assinado acordo do BNDES

NANDO NEVES

O acordo do BNDES foi assinado nesta segunda-feira (27). Representaram o Sindicato, o presidente, Almir Aguiar; e a presidenta eleita, Adriana Nalesso. Ricardo Maggi representou a Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Fetrafin-CRJ/ES). A Contraf-CUT foi representada pelo secretário-geral, Carlos de Souza. O documento foi aprovado no dia 23 de março em assembleia com mais de dois mil participantes. Foram 1.422 votos pela aprovação, 659 pela rejeição, 12 nulos e 10 em branco. O BNDES era o único banco que ainda permanecia sem acordo assinado.



Representantes do Sindicato, da Federação dos Bancários e da Contraf-CUT durante a assinatura do acordo dos funcionários com o BNDES

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/

RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

Pressão contra o PL 4330 terá atos em todos os estados no Dia do Trabalhador



Na próxima sexta-feira, 1º de Maio, Dia do Trabalhador, vão ser realizados protestos nas principais cidades do país, ampliando a luta contra o Projeto de Lei 4330 que retira direitos históricos dos trabalhadores. No Rio, haverá um grande ato público, às 15 horas, na Lapa, organizado pelas centrais CUT, CTB, Conlutas, sindicatos, como o dos bancários, além de entidades dos movimentos sociais, entre elas o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e a União Nacional dos Estudantes (UNE).

Aprovado pela Câmara dos Deputados, o projeto passa por um processo de revisão, ao fim do qual seguirá para o Senado, onde será debatido por várias comissões antes de ir a plenário. A ideia das centrais é intensificar as mobilizações e, se necessário, deflagrar uma greve nacional.

O PL é extremamente nocivo aos trabalhadores. Acaba com qualquer limite para a terceirização,

o que permite a extinção de categorias inteiras e a substituição por empresas terceiras. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil emitiu documento condenando a proposta e o projeto de redução da maioria penal.

Os protestos do Dia do Trabalhador serão ainda contra a Medida Provisória (MP) 664, que muda as regras para a concessão do auxílio-doença e pensão por morte, e a MP 665, que dificulta o acesso ao seguro-desemprego e ao abono salarial. As manifestações são também contrárias à política de ajuste fiscal do governo, que penaliza o trabalhador, gera desemprego e recessão. O Dia do Trabalhador será também contra a corrupção, pelo fim do financiamento empresarial das campanhas eleitorais e em defesa da Petrobras e do pré-sal.

PRESSÃO SOBRE O SENADO

O presidente da CUT, Wagner

TEATRO

Quartas de Humor terá 'Sérgio Mallandro sem Censura'

Na próxima quarta-feira (29), às 19h30, o projeto "Quartas de Humor" apresentará, no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/n - Centro), o espetáculo "Sérgio Mallandro sem Censura".

Na peça, Mallandro diverte a plateia revivendo seu passado,

desde sua estreia na televisão com o apresentador Silvio Santos, passando por suas participações na TV Globo com a apresentadora Xuxa Meneghel e Chico Anysio, na Escolinha do Professor Raimundo.

Os ingressos custam R\$ 60,00 e

Freitas, e representantes das demais centrais se reuniram com senadores e com o presidente do Senado, Renan Calheiros, no último dia 27. O objetivo do encontro foi explicar que o PL 4330 representa um ataque aos direitos trabalhistas assegurados em 1943 pela CLT e aos que foram conquistados posteriormente em lutas históricas da classe trabalhadora. "A luta contra esse PL é ininterrupta e envolve várias frentes de batalha: dias nacionais de paralisações, atos em frente ao Congresso Nacional e nos aeroportos e, também, audiências com os parlamentares que ainda vão apreciar o projeto", afirma Wagner. Além de já ter dito que no Senado não será feita uma apreciação da matéria de forma rápida como ocorreu na Câmara, Renan afirmou que tanto ele, como a maioria dos senadores, trabalhará para que a versão final da terceirização não seja "ampla, geral e irrestrita".

OLHO POR OLHO

Veja como votaram os deputados do Rio

Confira abaixo a lista dos parlamentares da bancada do Rio de Janeiro que votaram contra os direitos dos trabalhadores, aprovando o PL 4330/2004. O projeto de terceirização foi aprovado com apoio do PSDB, PMDB, DEM, PSD e Solidariedade, entre outros. O PDT tenta se redimir do mico de ter apoiado a proposta na primeira votação do texto-base e se uniu ao PT, PCdoB, PSB, Pros e Psol, firmando acordo contra o projeto que retira direitos e ameaça a existência de diversas categorias ao permitir a terceirização em todas as atividades das empresas. O deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ) não pôde votar por ser presidente da Câmara dos Deputados, mas é o principal articulador do PL 4330.

Os traidores: quem aprovou o PL 4330

Otávio Leite	PSDB
Celso Jacob	PMDB
Celso Pansera	PMDB
Fernando Jordão	PMDB
Leonardo Picciani	PMDB
Marquinho Mendes	PMDB
Soraya Santos	PMDB
Julio Lopes	PP
Altineu Côrtes	PR
Paulo Feijó	PR
Felipe Bornier	PSD
Índio da Costa	PSD
Sóstenes Cavalcante	PSD
Luiz Carlos Ramos	PSDC
Walney Rocha	PTB
Cristiane Brasil	PTB

Nossos aliados: quem votou contra a terceirização

Alessandro Molon	PT
Benedita da Silva	PT
Chico D'Ángelo	PT
Fabiano Horta	PT
Luiz Sérgio	PT
Jandira Feghali	PCdoB
Marcelo Matos	PDT
Clarissa Garotinho	PR
Francisco Floriano	PR
Miro Teixeira	PROS
Alexandre Valle	PRP
Glauber Braga	PSB
Alexandre Serfotis	PSD
Cabo Daciolo	PSOL
Chico Alencar	PSOL
Jean Wyllys	PSOL
Deley	PTB

A festa da democracia

FOTOS: ROBSON MONTE

Eleição do Sindicato contou com grande participação dos bancários e foi marcada também pela transparência do pleito e pelo espírito democrático dos concorrentes.

Foi incontestável a vitória da Chapa 1, que teve 76,81% dos votos válidos. Na democracia, todos ganham. Parabéns, bancários e bancárias!

Adriana Nalesso votou confiante na vitória da Chapa 1, o que foi confirmada pelo resultado das urnas



FOTOS: NANDO NEVES



Desde o primeiro dia, bancários e bancárias compareceram em grande número para votar



A eleição ocorreu num clima de tranquilidade e de total transparência



Urnas no auditório do Sindicato. Prevaleceu o espírito democrático entre as chapas concorrentes



Funcionários do Sindicato trabalharam duro para garantir o êxito do pleito



Urna itinerante é transportada em veículo para que todos os bancários pudessem votar



Houve grande participação dos bancários nos quatro dias de votação



Aposentados fizeram questão de participar, depositando seus votos nas urnas



Membros e simpatizantes da Chapa 1 comemoram a vitória após o resultado final



Darby Igayara, Adriana Nalesso e Roberto von der Osten